



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Ata nº 1/2025

Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, reuniram, em sessão ordinária, no Auditório da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, conduzida pelo Presidente da mesa João Pedro Almeida Rodrigues, com a presença dos eleitos pelo Partido Socialista Adriana Amaral, Jorge Ribeiro, Madalena Barbeiro, Paula Simões, Vítor Correia, pelo Partido Social Democrata os eleitos Carlos Rafael Pereira, Carlos Amaral, Diana França, José Ferreira, Rui Fernandes, Sónia Antunes e pela CDU - Coligação Democrática Unitária a eleita Cinthia Morais, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Pediu para ser substituído Ricardo Fontes que foi substituído por Madalena Barbeiro. Pediram igualmente a sua substituição as eleitas Célia Costa e Helena Dias que foram substituídas por Carlos Amaral e Sónia Antunes respetivamente.

Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, assessorado por Paula Simões e Cinthia Morais, começou por saudar todos os presentes e deu por iniciados os trabalhos, seguindo os pontos da Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Votação da Ata da reunião anterior;

Ponto 2 – Intervenção do Público (se inscrito);

Ponto 3 – Informação financeira;

Ponto 4 – Informações;

Ponto 5 – Período antes da ordem do dia;

Ponto 6 – Contas de gerência relativa ao ano de 2024;

Ponto 7 – Minuta de aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências;

Ponto 8 – Contrato de competências entre o Município de Miranda do Corvo e a Junta de Freguesia de Miranda do Corvo - Minuta da terceira adenda;

Ponto 9 - Revisão ao orçamento de 2025

Ponto 1 - Leitura da ata da reunião anterior

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou a votação a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Intervenção do Público (se inscrito)

Neste ponto não houve inscrições, pelo que não houve intervenções.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Ponto 3 – Informação financeira;

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que após cumprimentar a todos os presentes e em especial a eleita Sónia Antunes pela sua primeira presença nas reuniões de assembleia. Continuou referindo que o documento em discussão era semelhante ao que tem sido apresentado nas últimas Assembleias, que refletindo a situação financeira até ao momento e que se tivessem alguma dúvida, para fazerem o favor de perguntar.

Não havendo questões, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto seguinte.

Ponto 4 – Informações;

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que começou por falar sobre as formações efetuadas para os funcionários e que estas tinham sido abertas às pessoas que quisessem participar, nomeadamente em moto-roçadoras, motosserras e também em fitofarmacêuticos. Neste último caso explicou que existia uma empresa com interesse em dar a formação nas instalações da junta e que ofereceu duas inscrições a funcionários que quisessem participar, assim aproveitou-se a oportunidade para que pudessem usufruir dessa formação.

Continuou referindo que se celebrou o Dia da árvore, este ano direcionado ao combate à vespa asiática. Que se intervencionou em quase todas as escolas e pré-escolas com algumas obras de manutenção e construiu-se uma caixa de areia no jardim-de-infância de Miranda do Corvo, outra na do Espinho, uns canteiros na escola José Falcão para alguns alunos com necessidades educativas especiais.

Continuou referindo a abertura do balcão SNS 24. Um serviço aberto para todas as pessoas.

Sobre obras do contrato interadministrativo, referiu a colocação dum painel de azulejos relativos ao “25 de Abril” no muro da escola junto ao pavilhão municipal que será inaugurado no próximo dia 25, conforme o convite que tinha sido enviado a todos os presentes. Enunciou mais umas obras efetuadas, nomeadamente a do muro no Espinho. Obra essa que segundo explicou foi para honrar um compromisso assumido há muitos pela anterior presidente da Câmara, a Dra. Fátima Ramos, em que o senhor cedia um bocado do terreno para alargamento da estrada em troca da construção do muro e ao longo destes anos isso nunca tinha acontecido, até que o ano passado o executivo da Câmara, pediu à Junta se seria possível executar como obras do contrato interadministrativo e assim aconteceu, com um projeto feito pelos serviços da Câmara, a obra estava quase acabada, disse concluindo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Afirmou ainda que se iam iniciar as obras do parque de merendas junto ao Centro Educativo e se tudo corresse bem, a meta de ter as obras acabadas em Julho, seria atingida. Acrescentou que em Junho se iriam realizar as marchas populares. Um evento que tem crescido e este ano esperava se ser ainda melhor. Havia 6 marchas do concelho e 2 marchas convidadas. E explicou que tinha-se feito uma permuta com a marcha do Castelo, permitindo que a marcha de Vale d'Açor vá ao festival de Santa Maria Maior em Lisboa e como havia um contacto feito o ano passado com a marcha de Penha de França, esta seria a outra marcha convidada, disse concluindo.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Carlos Rafael Pereira**, que após cumprimentar todos os presentes, pediu alguns esclarecimentos sobre diversos temas, nomeadamente sobre os trilhos: Quais tinham sido limpos ou se tinham sido abertos novos trilhos. Sobre as caixas de areia nas escolas: Do que se tratava exatamente. Se era para brincarem ou não. Sobre os canteiros na escola José Falcão. Sobre a aplicação de ácido séptico em algumas ruas: Pretendia saber se tinha tido bons resultados ou não. Sobre a abertura do balcão do SNS 24: Pediu se podia explicar melhor a sua funcionalidade. Sobre a campanha de apoio geriátrico: Pediu se podia dar também alguma explicação sobre o que era.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder responder ao eleito *Carlos Rafael Pereira*.

Acerca da limpeza de trilhos informou que se fazia intervenção nos trilhos dos Abutres que já existem e a Junta de Freguesia abria novos trilhos se fosse solicitado pelos Abutres. Acerca das caixas de areia, disse que era de facto uma caixa com areia igual à da praia onde os miúdos pudessem brincar. E acrescentou que tinha sido feito pelos pais uma cozinha de lama, sendo que os materiais necessários tinham sido fornecidos pela Junta. Sobre os canteiros na Escola José Falcão, disse concordar que estes poderiam ficar melhor instalados, mas que a Junta apenas tinha fornecido o material o local foi escolhido pela escola. Sobre a utilização do ácido séptico nas ruas, disse que desta vez as coisas tinham resultado um pouco melhor, que até tinha acompanhado a sua aplicação para perceber se esta estava a ser de acordo com as fichas técnicas e confessou que não sabia bem se compensava a sua utilização, o preço de custo não era muito elevado, mas com a mão-de-obra necessária, já era mais significativo. Entretanto ainda iriam fazer uma nova experiencia modificando a forma de utilização, mas que lhe parecia que compensasse.

Sobre a questão do apoio geriátrico, este era, à semelhança de outros anos, uma “parceria” com a empresa DCRFuncional, em que estes ofereciam a campanha e o envolvimento da Junta de Freguesia era oferecer a divulgação e o encaminhamento das pessoas para a empresa. Explicou que esta oferecia vários tratamentos durante um mês a diversas pessoas no intuito de as ajudar a melhorar o seu bem-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

estar. No que diz respeito ao assunto do SNS 24, disse ser um serviço que não ocupava grande espaço, nem requeria nenhuma despesa extra para a Junta. A ideia era poder evitar que os utentes do Centro de saúde estivessem talvez horas para poder marcar uma consulta ou mesmo para pedir a renovação da receita de medicamentos, esse serviço poderia ser efetuado nos serviços da junta de freguesia, precisando apenas do seu cartão de cidadão e o telemóvel que estivesse nos registos do utente. Além disto caso o utente precisasse de fazer uma consulta por vídeo chamada e não tivesse aparelhos adequados para o efeito a junta disponibilizava uma sala e o computador portátil para que a pessoa pudesse realizar a consulta de telemedicina. E conclui que isto era uma mais-valia para os fregueses, sem acarretar despesas adicionais para a Junta.

Ponto 5 – Período Antes da Ordem do Dia:

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra à eleita **Adriana Amaral**, que começou por cumprimentar todos os presentes e continuou congratulando a Junta de freguesia por instalar o balcão SNS 24, cuja explicação o senhor Presidente tinha dado minutos antes, pois este balcão permitia à população aceder mais facilmente a serviços que são proporcionados de forma digital no portal da saúde, bem como aos profissionais da saúde sobretudo para a população mais idosa. Aproveitou para lançar um desafio ao executivo da junta para se criar uns cursos breves e gratuitos de utilização de equipamentos informáticos e navegação da internet direcionada à população da terceira idade. Atendendo a que alguns vivem sós e isolados e aproveitando as instalações da junta de freguesia, também seria uma ideia ter algum equipamento para que estas pudessem contactar virtualmente mais facilmente com as suas famílias. O segundo ponto da sua intervenção foi sobre o orçamento participativo para o ano corrente. Disse que gostaria de saber quantas propostas tinham sido apresentadas até ao momento e, se fosse possível, dizer qual era o tema de cada uma delas e acabou pedindo se podia dar o ponto de situação no que diz respeito à implementação das propostas aprovadas anteriormente.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Vítor Correia**, que começou por cumprimentar todos os presentes e continuou comentando que trazia duas questões mas que uma delas já estava resolvida. Tratava-se de pedir a colocação dos dois espelhos que estão no túnel que passa debaixo da linha do metro bus em direção ao pavilhão municipal, mas estes já tinham sido colocados no dia anterior por um funcionário da Câmara municipal. O segundo assunto era sobre um passeio perto da zona do Panão, em que a copa das árvores existentes num terreno está a obstruir a passagem de peões no passeio. Disse entender que a Junta não poderia cortar árvores de terrenos privados, mas se fosse possível alertar e fazer pressão sobre os proprietários para a situação fosse resolvida.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra à eleita **Diana França**, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e continuou recordando uma reunião do ano anterior em que falou duma situação na localidade onde vive: Vale do Açor, nomeadamente o recinto da escola primária, pois as obras que tinham sido feitas continuavam por acabar e aos dias de hoje estava tudo precisamente igual. Aproveitou para lembrar que está a chegar a época de verão, em que aumenta a quantidade de pessoas que visitam a localidade e era essencial a construção do muro de suporte de terras para aumentar o espaço no recinto. Relembrou que era importante que Vale do Açor não fosse esquecimento como achava que tem sido e terminou perguntando ao senhor presidente da junta se a eleita conseguisse deslocar a escola primária de Vale do Açor para mais perto da vila, se esta iria ter outra atenção.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Rui Fernandes**, que após cumprimentar a todos os presentes interveio da seguinte forma: “Na última assembleia de freguesia do dia 19 de dezembro de 2024, questionei o senhor presidente da junta de freguesia sobre Regadio Coletivo Tradicional das Meãs, atualmente inativo. O senhor presidente informou que até à data ainda não tinha obtido qualquer resposta por parte da Câmara Municipal, relativamente a este assunto, acrescentando que iria questionar a Câmara sobre o assunto. Considerando que até à data presente não me foi enviado qualquer informação adicional, venho por este meio perguntar se existe alguma atualização ou algum esclarecimento que possa ser partilhado sobre este tema. Relativamente à execução e implementação do orçamento participativo de 2024, na mesma assembleia, o senhor presidente referiu que o processo se encontrava pendente da identificação de locais de venda de casinhas para animais e da obtenção dos respetivos orçamentos. Estando assim equacionada a alternativa da sua construção por um carpinteiro da região. Gostaria de saber como se encontra atualmente a implementação desta iniciativa.” Fim de citação.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra à eleita **Sónia Antunes**, que começou por cumprimentar todos os presentes e iniciou a sua intervenção afirmando não saber bem se os temas que ia abordar se eram da competência da junta, mas caso não fossem pedia o favor de encaminhar para quem de direito. Prosseguiu dizendo que na passagem da Pereira para a zona industrial, junto ao depósito da água, existe uma barreira que está muito perigosa e não está sinalizada, inclusivamente puseram uma baia de proteção mas esta caiu na barreira e numa noite mais escura pode-se dar ali um acidente com os carros a passarem. Depois mais à frente deste local disse existir um terreno onde estão a despejar entulho e que este já está a entrar na faixa de rodagem, conforme fotos que ia entregar para comprovar. Na mesma estrada mas uns metros mais à frente, disse existir um buraco que se abriu com a tempestade que se fez sentir uns tempos antes e que pode causar estragos maiores



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

nalgum carro que passe por ali. Disse trazer o tema da falta de espelhos junto ao pavilhão gimnodesportivo de Miranda do Corvo, mas como já tinha sido abordado por outro eleito nesta sessão, não se ia adiantar mais. Também comentou a falta de toldo, talvez por estar estragado, na paragem dos autocarros do Metro Mondego, junto à estação de Miranda, deixando as pessoas desabrigadas em dias de chuva. Pretendia também questionar o senhor presidente se, este, tinha alguma informação sobre a construção do canil municipal, pois na zona industrial continuavam a andar por lá muitos cães e tendo ela três cães, era-lhe quase impossível sair à rua com eles, pois sendo eles grandes e com a presença de cães vadios era-lhe muito difícil segurá-los. Mencionou a estrada junto à empresa Beira Cruz e que dá acesso à rua do Vale Feijão que está quase intransitável. Disse ainda para terminar que queria comentar a falta de limpeza na Fonte dos Amores. Um dos ex-libris de Miranda, um local da zona histórica da vila, utilizado para fotos no instagram e no facebook e que lhe parecia mal, este, estar com ervas à volta.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **José Ferreira**, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e continuou abordando o tema da limpeza dos trilhos no Espinho, pois vai realizar-se uma caminhada e seria bom que estivessem limpos, pois estão mesmo a precisar. Para terminar, disse querer saber se a junta tinha tido algum encargo com o muro do Espinho que já tinha sido referido anteriormente nesta reunião.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito **Carlos Rafael Pereira**, que após voltar a cumprimentar os presentes teve a seguinte intervenção: “Hoje será a 14.^a reunião da Assembleia de Freguesia com o POAD, venho apenas solicitar, de forma clara e objetiva, que me sejam finalmente dadas as respostas, os esclarecimentos e os documentos que já solicitei nas reuniões anteriores neste ponto, através das intervenções, propostas aprovadas e requerimentos, e que, até à data, continuam em falta. Agora que temos as atas aprovadas, será simples verificar o que ainda não foi entregue. Peço, por isso, que essa verificação seja feita com brevidade e que a documentação e/ou esclarecimentos em falta me seja enviada com a urgência que o respeito institucional e a transparência exigem.” Fim de citação.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder responder à eleita *Adriana Amaral*, à qual agradeceu o reconhecimento pelo serviço SNS24 e sobre o tema da literacia digital disse ser uma excelente ideia e acrescentou que depois de ter ouvido a eleita a falar nisso lembrou-se que existia uma candidatura numa plataforma de nome “Eu sou digital”, mas na época esta não avançou porque a junta não tinha condições, mas agora há todas as possibilidades de esta se concretizar e comentou que tinha assistido a um workshop e que tinha gostado da ideia só eram precisos de “tutores”. Explicou que, estes, são pessoas que se iriam responsabilizar por ensinar os aprendizes. Concordou com o facto que quem tem família deslocada e por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

vezes bem longe, ter a possibilidade de ir ao whatsapp e fazer uma vídeo chamada, é uma grande felicidade e acreditava que muitos não tinham meios nem conhecimentos para fazer isso e como tal achava a ideia bem engraçada para se proporcionar às pessoas. Quanto ao orçamento participativo, já tinham acabado as inscrições no dia 18 e que existiam quatro propostas, passando a enumerá-las: Associação dos Bujos, do Clube Náutico, da Radio Dueça e da investigadora Manuela Ferreira. Disse ainda não ter tido tempo de ver bem as propostas e de formar uma comissão para analisar e verificarem se reuniam condições para serem aprovadas e aproveitava para convidar o eleito Carlos Rafael Pereira caso quisesse fazer parte da mesma. Explicou em traços gerais a proposta da investigadora Manuela Ferreira que pretendia adquirir material para continuar o projeto de ciência que tinha em mãos na biblioteca, pois com o que tinha não conseguia evoluir muito mais com as crianças. No caso da Radio Dueça, a ideia era ter material em que num momento de catástrofe, se conseguisse uma maior proximidade com as populações, a nível de informação. No caso do Clube Náutico, a proposta era fazer um open day, mas com a duração de uma semana com diversas atividades e para isso precisa de alguns materiais e finalmente a proposta da Associação de Moradores dos Bujos era basicamente sobre eficiência energética, com a aquisição de máquinas que permitissem melhorar a eficiência energética e naturalmente a pegada ecológica. Quanto ao orçamento participativo de 2024 e neste ponto também já respondia ao eleito *Rui Fernandes*. Neste momento temos um fornecedor para o modelo, ainda falou com um carpinteiro, mas este manifestou falta de tempo para executar o pedido e o custo estava equiparado ao que tinham consultado junto de algumas empresas. Disse ter feito uma reunião com o senhor vereador e com a Dra Celeste, para se saber a localização das colônias e onde seriam colocadas. Da parte da junta, acrescentou, está tudo orientado. Existia a verba no orçamento, sabia-se onde ir comprar, só faltava a autorização e parecer da Câmara que, pelo que sabia, já tinha sido analisado por uns técnicos e estava pendente da informação do veterinário municipal, para se poder avançar.

Em resposta ao eleito *Vítor Correia*, disse que já se tinha apercebido que os espelhos já estavam colocados. Relativamente às árvores a taparem o passeio, disse que aquele local estava no limite da competência da junta, pois a limpeza das ruas de Miranda eram da competência da Câmara e mas a Cova da Ponte já era da responsabilidade da Junta ou seja era na fronteira. Neste caso o que podia fazer e estando já fora de época para corte de árvore de fruto, iria saber e contactar o proprietário para que este as podasse melhor, no entanto no que fosse possível, a Junta terá de intervir e cortar se tiver de ser. Em resposta à eleita *Diana França*, disse compreendê-la perfeitamente, mas erradamente a obra de Vale do Açor não era da Junta de Freguesia. Continuou dizendo que já interveio diversas vezes junto do executivo da Câmara para finalizarem aquilo. O que lhe foi dito e foi dito à direção das Marchas ou da coletividade que estavam a fazer um projeto, o que é sempre demorado. Que ainda há pouco tinha estado



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

lá na escola numa reunião com a organização das marchas e tinha percebido que continuava tudo igual. E por isso ia reforçar junto da Câmara para ver se apressava a situação.

Em resposta ao eleito *Rui Fernandes*, acerca do regadio, lamentavelmente não tinha nada para dizer, porque tinha questionado a Câmara de como estaria esse projeto, mas não tinha obtido qualquer resposta. Em resposta à eleita *Sónia Antunes*, acerca do estreitamento da barreira, disse que ia tentar saber melhor se existe alguma solução prevista e na questão do entulho ia averiguar pois não estava bem a ver qual era o sítio referido e daria informação sobre a situação, assim como sobre o buraco lá existente. A questão do toldo, disse não se ter apercebido mas que iria telefonar ao administrador da Metro Mondego para o informar do sucedido. Aproveitou neste momento para louvar a atenção do administrador que tem sido uma pessoa bastante compreensível e tem resolvido alguns problemas, alguns de difícil resolução. E deu o exemplo que não estava prevista nenhuma passagem pedonal em frente ao Centro de Saúde e que lhe fez entender que seria importante essa passagem e ele entendeu e ao fazerem as marcações, estas já contemplaram esse espaço para passarem os peões. Continuou referindo que nos Moinhos também aconteceu uma situação do mesmo género. Sobre o canil municipal, disse não lhe poder adiantar muito, que tinha ouvido o presidente da Câmara comentar que tinham de adquirir mais algum material que tinha passado a ser obrigatório, portanto não podia explicar porque não estava ainda aberto. A estrada por detrás da Beira Cruz, disse passar por lá de vez em quando e que não sabia que estava assim tão má. Quanto à Fonte dos Amores, disse que até agora o tempo não tem permitido intervencionar os fontenários, mas que agora na primavera isso vai acontecer, no entanto na questão das ervas, referiu que ia informar a engenheira Luísa da Câmara para que pudessem lá ir limpar, visto ser do âmbito da Câmara.

Em resposta ao eleito *José Ferreira*, esclareceu que ninguém o tinha informado da caminhada nos trilhos do Espinho, mas que iria falar com o *Fábio Silva* da Comissão de Aldeia para tratar disso, pois com o início das festas em vários locais o serviço dos funcionários da Junta já estava todo orientado e comentou que o clima este ano tem sido um inimigo para as limpezas de bermas e os funcionários não têm mãos a medir. Acrescentou que não quer recorrer a herbicidas como se vê em muitos lados, onde as bermas aparecem secas, amarelas ou castanhas queimadas pelos químicos e algumas vezes com águas a correr ao lado, o que não é nada recomendável disse concluindo. Quanto ao muro referido pelo eleito *José Ferreira*, informou que a Junta não gastou nada do seu orçamento na construção do mesmo. O valor lá gasto sai exclusivamente do orçamento da Câmara ao abrigo do protocolo dos contratos interadministrativos e explicou que existia um compromisso com uma declaração assinada pela Dra. *Fátima Ramos*, anterior presidente da Câmara, em como lhe seria feito o muro em troca de parte do terreno e estava em ata na Câmara Municipal, por uma questão de justiça atendeu-se ao pedido.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Em resposta ao eleito *Carlos Rafael Pereira*, disse com franqueza que não se lembrava do que este lhe tinha solicitado, que tentava sempre dar logo resposta ao que lhe era pedido, mas que lhe deve ter passado, por isso pedia lhe o favor de lhe enviar uma mensagem com o que pretendia saber para que lhe pudesse dar resposta e assim ficar tudo esclarecido.

Neste momento pediu a palavra o eleito **Rui Fernandes**, pois queria entregar um requerimento de acesso a documentos que passou a ler: “ Na sequência da resposta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia relativamente à situação do Regadio Coletivo Tradicional das Meãs, durante a Assembleia de Freguesia realizada a 23 de abril de 2025 e considerando a necessidade de esclarecer cabalmente as diligências realizadas, até pelo facto de existirem contradições evidentes nas respostas dadas ao longo do tempo, em 2022 após a visita ao local, informou que tinha enviado este assunto à Câmara, na última Assembleia de Freguesia de 19 de dezembro, aquando da minha interpelação sobre o tema, de acordo com as suas palavras diz que foi sinalizado a pedido da Câmara Municipal. Assim, venho ao abrigo do disposto na Lei nº26/2016, de 22 de agosto, solicitar acesso aos seguintes documentos:

1. Documentação ou registo da comunicação feita à Câmara Municipal sobre este assunto;
2. A clarificação sobre que diligências concretas foram tomadas para candidatar este regadio a fundos disponíveis no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural – PDR 2020;
3. Explicação cabal da intenção atual da Junta de Freguesia relativamente a esta infraestrutura e, se for caso disso, quais os próximos passos concretos a serem dados;
4. Outros documentos que suportem as afirmações do Sr. Presidente.

Este pedido visa assegurar a transparência e a boa gestão dos assuntos de interesse público, tal como garantido pela referida Lei.

Aguardo a confirmação da receção deste requerimento e a disponibilização dos documentos solicitados no prazo legal de 10 dias úteis, conforme previsto no artigo 14º. da Lei nº26/2016.

Sem outro assunto de momento, apresento os meus melhores cumprimentos.” Fim de citação e entregou o requerimento por escrito.

Ponto 6 – Contas de gerência relativa ao ano de 2024;

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, que começou por se referir ao extenso documento que todos receberam relativamente às contas de gerências do ano de 2024. Aproveitou para agradecer aos serviços pelo tempo dedicado à elaboração deste documento, nomeadamente prescindindo da tolerância de ponto na quinta-feira, véspera da Páscoa, para que juntamente com o contabilista estivesse tudo atempadamente feito para enviar. Referiu que neste documento consegue-se visualizar toda a atividade da Freguesia ao longo do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

ano e onde se pode constatar um saldo de gerência na ordem dos 54 mil euros, o que obriga ao ponto 9 da ordem de trabalhos, alterar o orçamento para este ano, como tem sido sempre feito. Informou que tinha-se atingido uma execução na ordem do 90% para a Receita e 80% para a Despesa.

Comentou que o documento tinha demasiada informação para se poder tratar e falar com alguma calma, por isso estava à disposição para esclarecer alguma dúvida, bem como as funcionárias, caso fosse mais específico, tomaria nota para perguntar ao contabilista e faria chegar a informação via mail.

Não havendo pedido de esclarecimentos, o senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** de Freguesia, levou a votação as contas de gerências do ano de 2024, foram aprovadas por maioria, com abstenção dos eleitos do PSD.

De seguida o eleito **Carlos Rafael Pereira** pediu a palavra, para explicar a declaração de voto por parte do Partido Social Democrata, na seguinte forma: “Antes de mais, os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Miranda do Corvo querem expressar um agradecimento sincero às funcionárias Paula e Olga pelo empenho e dedicação demonstrados na preparação deste relatório de gerência, documento que reconhecemos ser particularmente completo e complexo. Sabemos, conforme já foi explicado pelo senhor Presidente da Junta, que ambas foram mesmo privadas da tolerância de ponto da Páscoa para garantir que o relatório ficasse concluído e entregue atempadamente aos eleitos. Esse esforço merece o nosso reconhecimento público.

Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Miranda do Corvo optam pela abstenção na votação da conta de gerência da Junta de Freguesia relativa ao ano de 2024. Esta posição resulta de uma reflexão crítica sobre a atuação do executivo ao longo do seu mandato. Apesar do orçamento da Junta ter duplicado, é lamentável constatar que as grandes obras anunciadas desde 2021 continuam por concretizar. Apenas alguns exemplos: o parque de campismo, a aquisição do trator com triturador e outros equipamentos essenciais, o parque de merendas e os trilhos pedestres permanecem apenas, como promessas por cumprir. Até mesmo a tão aguardada nova sede da Junta de Freguesia, uma promessa antiga do PS, acabou por deixar um sabor agri-doce, quer pela sua localização muito discutível, quer pelos consequentes transtornos causados aos fregueses.

Assistimos, mais uma vez, a uma gestão focada em festas, fotos e show-off, enquanto as necessidades reais da população continuam a ser ignoradas. Esta forma de governar está longe de refletir aquilo que seria a nossa visão para a freguesia. No entanto, os mirandenses escolheram este executivo em eleições democráticas e é com humildade que respeitamos essa escolha. Por essa razão e em sinal de respeito institucional, o nosso voto será de abstenção – Não, por concordância com a gestão apresentada, mas por respeito à legitimidade do mandato conferido pelo povo.” Fim de citação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Ponto 7 – Minuta de aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências;

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para explicar este ponto. Iniciou referindo que este ponto refletia uma alteração que tinha sido pedida pela Junta ao Município. Explicou que o executivo ia reduzir o valor dos contratos interadministrativo em cerca de 10 000 Euros, para passar esse valor para um contrato programa e continuou dizendo que esta minuta representa essa alteração. Tinha de ser aprovada em reunião de executivo da Câmara municipal e no executivo da Junta de Freguesia e para causar efeito tem de ser aprovada em assembleia de freguesia e em assembleia de Câmara.

Neste momento pediu a palavra o eleito **Carlos Rafael Pereira**, para pedir uma explicação sobre o porquê da alteração de valores para um contrato programa, a freguesia precisava de obras e estar a desperdiçar 10 000 Euros possíveis para fazer obras era de facto questionável. Perguntou se o senhor presidente sabia qual era o valor executado em 2024, nos contratos interadministrativos e o que tinha passado para 2025.

Tomou novamente a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para informar que a junta ia adquirir um trator e o valor transita para o contrato programa para que a Câmara possa transferir o valor que precisamos para ajudar na aquisição do trator. Explicou que o Executivo entendeu que o valor em causa seria mais útil nesta transação do que nalguma obra, pois os projetos têm demorado muito tempo a saírem da Câmara e era mais vantajoso usufruir do dinheiro desta forma no imediato. Quanto ao valor que transitam, esclareceu que pela primeira vez os contratos são plurianuais, ou seja o valor é para dois anos. E porque se assinou tardiamente em 2024 e não havia projetos em carteira, o nível de execução em 2024 foi muito baixo. Estão agora a sair alguns projetos e como tal não consegue dizer em termos de valor o que já está executado, mas se pretenderem disse que poderia fazer um apanhado e enviar-lhes.

Voltou a pedir a palavra o eleito **Carlos Rafael Pereira**, para congratular a Junta de Freguesia pela aquisição do trator e gostaria de saber o que tinha mudado em pouco mais de três meses, pois na anterior reunião de assembleia o PSD tinha apresentado a proposta esta tinha sido chumbada, há um ano atrás era inconcretizável e agora era adquirido o trator. Terminou afirmando que só podia concluir que o PSD apresentava propostas, o PS chumbava e a seguir apresentava-as.

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, voltou a tomar a palavra para poder responder ao eleito *Carlos Rafael Pereira*. Continuou para comentar que sempre houve intenção de comprar o trator, mas tal como na nossa vida as prioridades vão mudando e como tal havia a ideia, como foi referido, na altura de construir um parque logístico, mas não se conseguiu em tempo útil adquirir um terreno e muito menos um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

projeto, quanto mais a obra, exclamou. Continuou informando que iria ficar uma verba de 70 000 Eur no município que de certeza não transitaria para o próximo executivo, fosse quem fosse. Prosseguiu dizendo que a junta tem de ser gerida da melhor forma para o futuro e por isso quando se percebeu que não se iria fazer a obra do parque logístico e perdiam-se os referidos 70 000 Euros, o executivo preferiu então utilizar a verba para aquisição do trator. Acrescentou que se houvesse a certeza de que o valor acumulava para o executivo seguinte, fosse qual fosse o partido, não se compraria o trator porque fazia mais sentido ter em primeiro lugar um parque logístico. Por isso a ideia foi jogar pelo seguro e terminou dizendo que não houve em momento algum o propósito de chumbar deliberadamente a proposta do PSD, apenas não era a prioridade naquele momento.

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** de Freguesia, levou a votação a minuta de aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências que foi aprovada por maioria, com abstenção dos eleitos do PSD.

De seguida o eleito **Carlos Rafael Pereira** pediu a palavra, para explicar a declaração de voto por parte do Partido Social Democrata, na seguinte forma: "A bancada do PSD optou pela abstenção neste ponto porque mais uma vez nem a documentação apresentada, nem o próprio executivo, identificaram de forma clara e concreta as obras a realizar no âmbito deste contrato interadministrativo.

Ainda assim, agimos com sentido de responsabilidade. Reconhecemos a importância que a aprovação deste documento tem para o executivo e, por isso, não queremos nem promovemos qualquer bloqueio ao normal funcionamento dos trabalhos.

O nosso compromisso é, e será sempre, com o bem dos mirandenses. No entanto, não passamos "cheques em branco" a ninguém." Fim de citação.

Ponto 8 – Contrato de competências entre o Município de Miranda do Corvo e a Junta de Freguesia de Miranda do Corvo - Minuta da terceira adenda;

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder explicar este ponto. Começou por explicar que à semelhança de outros anos, este ponto tem a ver com a alteração ao acordo de execução que é a limpeza das aldeias. Esclareceu que se analisou com mais rigor os locais que a junta limpava e alguns não constavam dos mapas e por isso refez-se a estimativa de valores para o contrato de competências. Assim, tinha de ser aprovado em assembleia de freguesia e em assembleia da Câmara para que pudesse produzir efeitos, mas acrescentou que estes só se refletiriam em 2026.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

Não havendo pedido de esclarecimentos, o senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** de Freguesia, levou a votação o ponto 8, que foi aprovado por maioria, com abstenção dos eleitos pelo PSD.

De seguida o eleito **Carlos Rafael Pereira** pediu a palavra, para explicar a declaração de voto por parte do Partido Social Democrata, na seguinte forma: “A bancada do PSD optou pela abstenção neste ponto porque ano após ano existe sempre falta de informação disponibilizada, nomeadamente o anexo, que compromete uma das competências essenciais desta Assembleia, a de fiscalização da ação do executivo. Contudo sempre tivemos e continuamos a ter sentido de responsabilidade institucional. Estamos conscientes da relevância que este contrato assume para a prossecução dos trabalhos do próximo executivo e, por isso, não vamos colocar entraves ao seu avanço. Contudo, não significa que abdicuemos do nosso dever de escrutínio.” Fim de citação.

Ponto 9 - Revisão ao orçamento de 2025;

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, para poder explicar este ponto. Começou por dizer que ao longo desta reunião já se tinha referido a este ponto e completou referindo que em iguais assembleias desta data se fazia sempre a incorporação do saldo de gerência relativo ao exercício do ano anterior, que foi votado anteriormente. Este saldo apurado no final do ano vai ser repartido por diversas rubricas, nomeadamente pelas obras, pois ao retirar os 10 000 Euros dos Contratos Interadministrativos para reforçar o contrato programa, era preciso reforçar a rubrica de Viadutos e Outras Obras Complementares. Pois as pequenas obras eram sempre mais fáceis de serem realizadas pela Junta do que pela Câmara. Continuou dizendo que ao analisarem os mapas enviados podiam verificar que a verba para aquisição para o trator, já se encontrava mencionada com o valor já estipulado! Admitiu que é muita informação e muitos mapas e referiu que ele próprio tinha estado muitas horas debruçado sobre toda aquela documentação, para poder responder a perguntas que lhe fossem feitas. Também tinha sido reforçada a verba dos eventos e outras com menores valores.

Neste momento o eleito **Carlos Rafael Pereira**, pediu algumas explicações sobre verbas mencionadas, “confessando que não percebia nada disto”, para tentar entender melhor os mapas enviados e o senhor Presidente foi explicando de acordo com as dúvidas levantadas. Depois disso o senhor Presidente elucidou sobre as características do trator que ia ser adquirido, bem como os acessórios para acoplar a ele. Aproveitou ainda para comentar que a junta estava a equacionar a hipótese de adquirir maquinaria nova, nomeadamente moto-roçadoras, pois estava-se a gastar muito dinheiro em reparações e apesar dos funcionários terem tido formação na área de manutenção das ferramentas e por conseguinte terem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDA DO CORVO

mais cuidado no seu manuseamento, começava a ficar muito caro arranjar as máquinas velhas. Deu a título de exemplo o orçamento pedido à empresa F.A. Cortez na Lousã andava à volta dos 500 e tal euros. Por isso, já não compensava de todo reparar.

O senhor **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** colocou à votação o ponto 9, o qual foi aprovado por maioria, com abstenção dos eleitos do PSD.

Por fim o senhor **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a aprovação da ata em minuta para efeitos imediatos, a qual foi aprovada por unanimidade.

Sendo 22h25m e nada mais havendo a debater, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que será por ele assinada e pelos secretários que a transcrevem, após aprovação de todos os membros da Assembleia de Freguesia que nela participaram.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(João Pedro Almeida Rodrigues)

Secretária,

(Cinthia Denise Moraes)

Secretária,

(Paula Simões)